





**V ENCONTRO NACIONAL DE FORTALECIMENTO DOS
CONSELHOS ESCOLARES**

FORTALECER O CONSELHO, QUALIFICANDO O CONSELHEIRO

UM CONSELHO PARA O COTIDIANO

BRASÍLIA - 2013

walterjrnatal@hotmail.com





Hoje é todo dia e amanhã nunca chega

UM CONSELHO PARA O COTIDIANO

Não derivar e Não idealizar,
mas retomar a liberdade em si
mesmo.

De onde vem esse derivar e idealizar? (não sou ocidental)

- **No além mar, vem da Grécia**
 - Protágoras - o homem é a medida de todas as coisas;
 - Platão – O mundo não está estabelecido por um modelo humano, mas geométrico. O homem é que deriva desse grande modelo;
- **No Brasil** – do fato de termos sido trabalhados para não acontecermos como um país. Lembrar o Decreto de D. Maria I (quebra dos teares)

Preferimos o que nos iguala aos outros países, do que anunciar o que nos singulariza;

Como o derivar e idealizar se materializa em educação ?

- Quando defendemos e trabalhamos a escola pública, esquecidos que em ultima análise a escola é uma mentalidade construída historicamente;
- Das celas para as celas (permanência da arquitetura)
- Do modelo de escola que tende a se reproduzir na formação docente (programa e Europa);

Como o derivar e idealizar se materializa em educação ?

- Romeu e Julieta e as minhas observações da ida dos meninos a escola (desalegria e o recreio);
- Do ler, escrever e contar (Florença século XIII) e do filosofar com as crianças

Como aparece o derivar e o idealizar do Conselho e do Conselheiro ?

- Quando estamos convencidos que o Conselheiro escolar **tem um papel a ser cumprido**. E, queremos que ele ou ela **tenham consciência do seu papel**;
- A existência de **um papel, estabelece o que deve ser**. Esse processo **elimina o ser no sendo** e, a possibilidade de reinvenção de si e do Conselho Escolar.

Um resultado do derivar e idealizar

- Não é a pessoa, conselheira, que atribui um sentido a experiência política e pedagógica do seu Ser e Estar no Conselho, mas ela passa a derivar de uma ideia que “ existe” sobre o papel do Conselheiro e do Conselho Escola.
- Movimento perde o conselheiro diante de si. Mas, a vida é contraditória e ninguém submete-se passivamente. Em 2009 na Cidade de Fortaleza **perguntei a uma mãe** o que ela vinha buscar no encontro e ela respondeu:

Meu filho eu trabalho com bordado, e sou representante das mães na escola do meu filho, vim aqui para saber o tamanho da linha que é esse Conselho Escolar, para saber o bordado que posso fazer lá na escola.

(mãe cearense, 2009)

Não derivar e não idealizar

Implica

na retomada de si mesmo

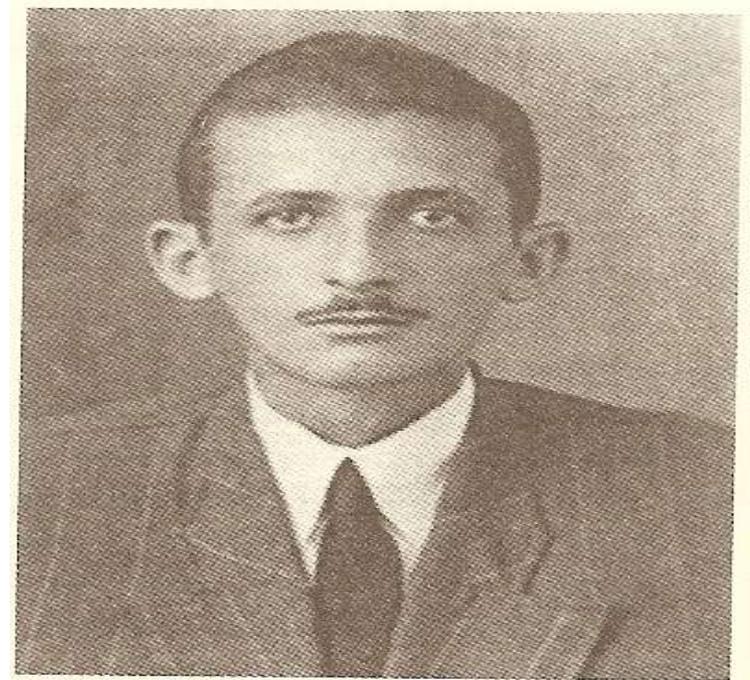
e

da materialidade do mundo
(prática de pensar a prática)

Instaurando a **LIBERDADE** em **SI** mesmo



Paulo Reglus Neves Freire (09/1921 - 05/1997)



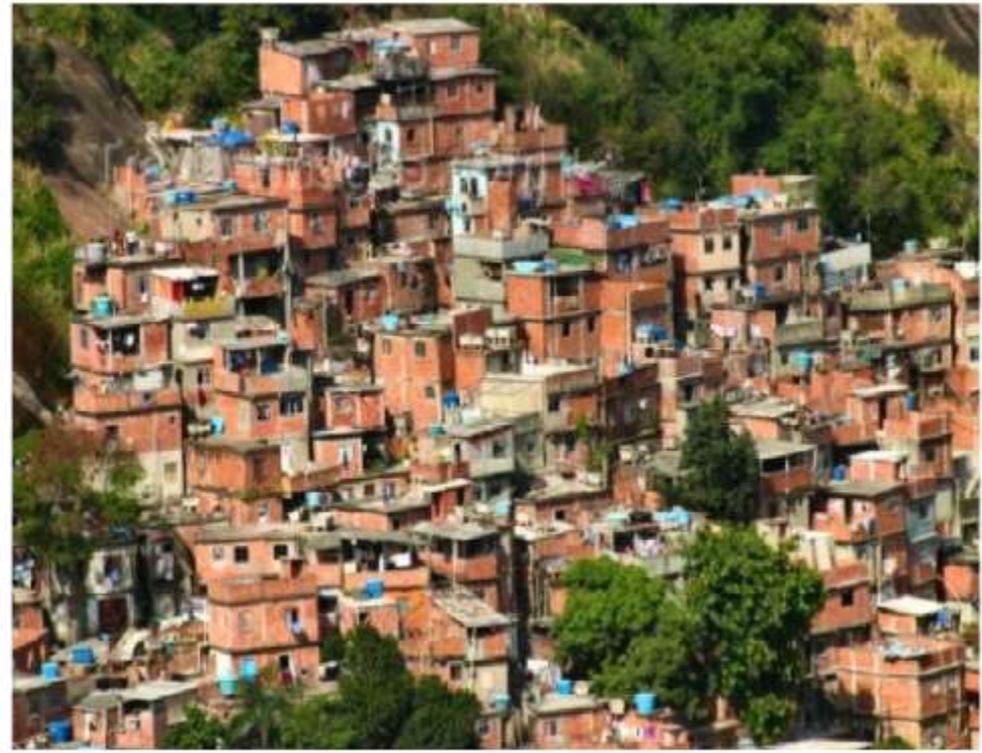
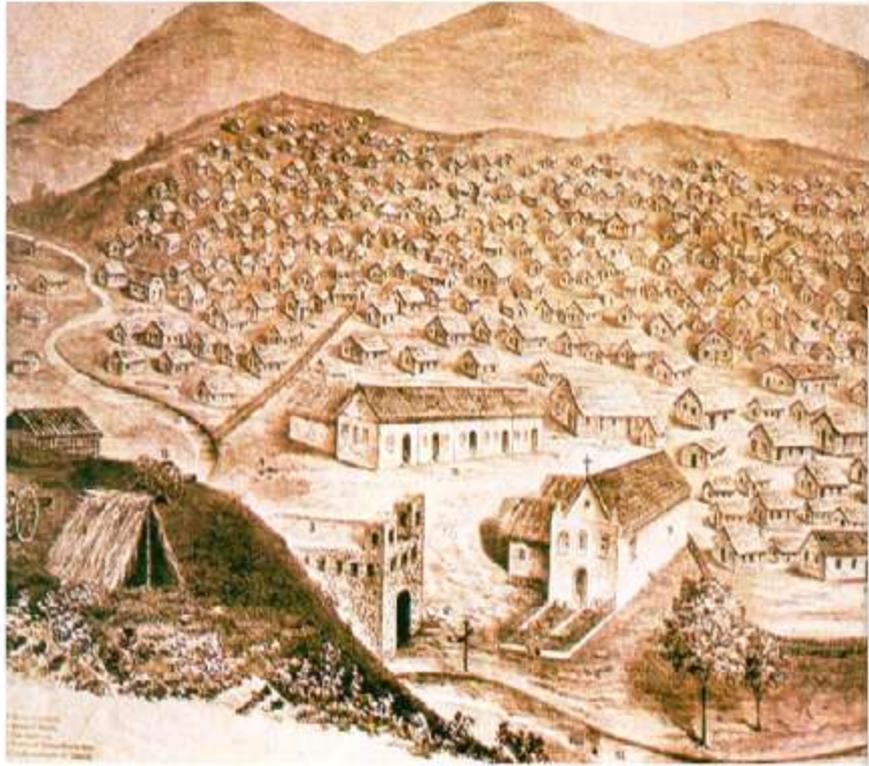
Gnosiologia e relação humana justa







BELO MONTE/CANUDOS



BELO MONTE/CANUDOS VIVE

O samba:
dor que balança e forma de oração.



Portela : Ogum (São Jorge) e Oxossi (São Sebastião);

Mocidade: Ogum (São Jorge) e Oxossi (São Sebastião)

Como fazer a gestão democrática nas escolas públicas brasileira?

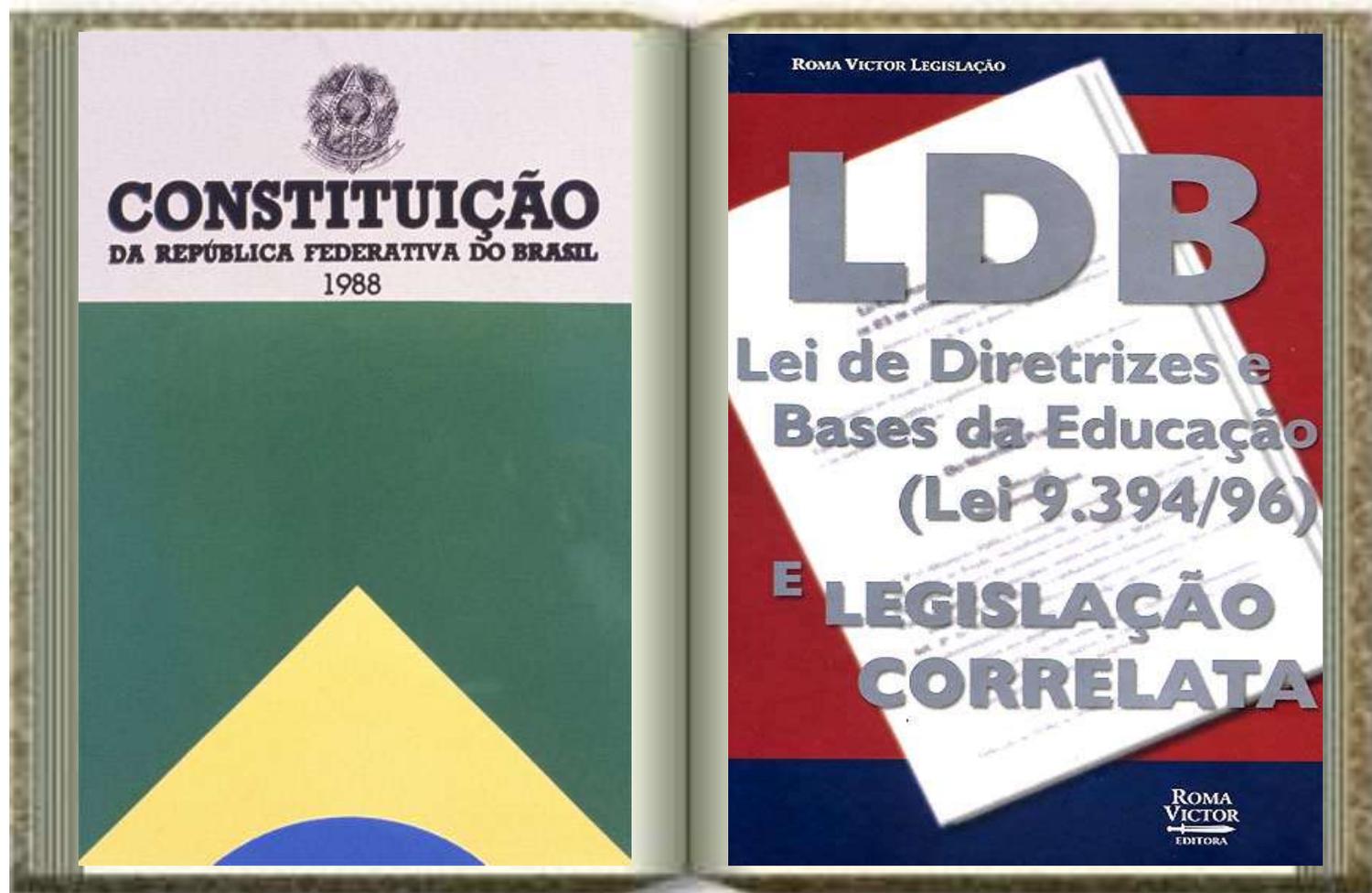
EXISTEM TRILHOS ... E... TRILHAS



CONSIDERAR

- Democracia tem um conteúdo que não pode ser ensinado nem aprendido, mas vivenciado;
- Vivemos o maior período de experiência democrática do Brasil – mais de 30 anos sem uma ditadura;
- Não podemos reduzir o debate da gestão democrática a duas pessoas (Diretor e Vice- Diretor), mas elas são fundamentais para criação de um ambiente democrático;
- A beleza da escola é que mesmo sendo uma mentalidade ela é de carne e osso. Feita de gente.

Estamos visceralmente nas trilhas





Três conquistas



1. Universalizamos o acesso a Educação (art. 205);
2. Gestão democrática do ensino público, na forma da lei (art. 206)
3. Ampliação e a descentralização dos recursos financeiros (FUNDEF/FUNDEB);

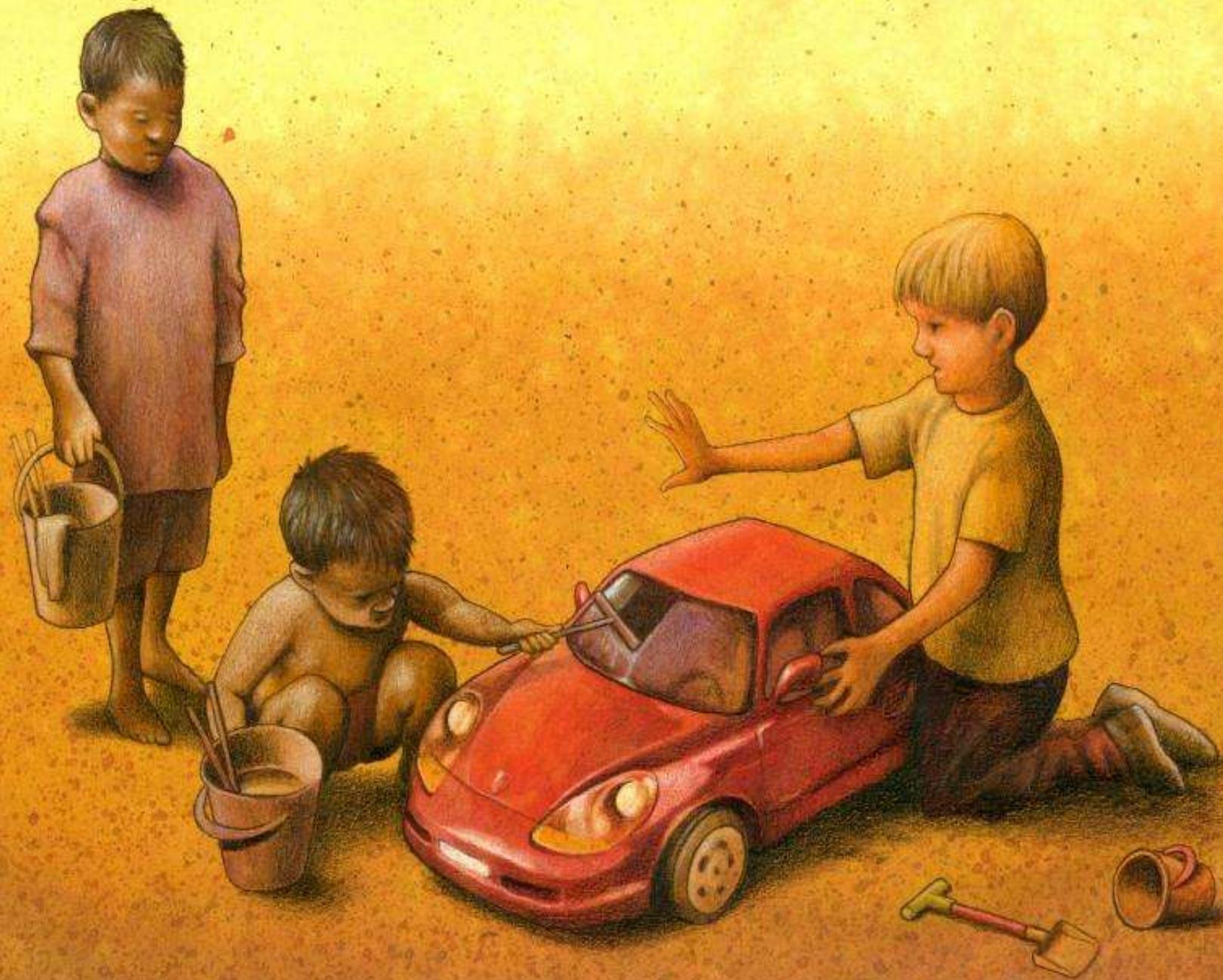
Como materializar a gestão democrática? Conselho Escolar é uma vereda

- Conselho Escolar – É ao mesmo tempo representativo e construtor da cultura de participação (os olhinhos do pai de Juazeiro)
- Conselho como uma **Tecnologia de Gestão da Escola Pública;**
- Ambiente que convida e possibilita a comunidade, participar democraticamente da escola com poder de decisão.

Como materializar a gestão democrática? Conselho Escolar é uma vereda

Trabalhar a participação popular e o controle social no processo educativo?

- *A quem pertence a escola pública? No imediato ao público, mas no cotidiano a escola pertence aos professores e aos governantes;*
- *Trabalhar a inserção dos pais e estudantes*
- *Compreendendo que o controle social deve ser essencialmente do projeto educativo e não só do dinheiro;*



NA COMPLEXA SOCIEDADE BRASILEIRA
EDUCAÇÃO É UM CASO DE POLÍCIA OU DE
POLÍTICA?

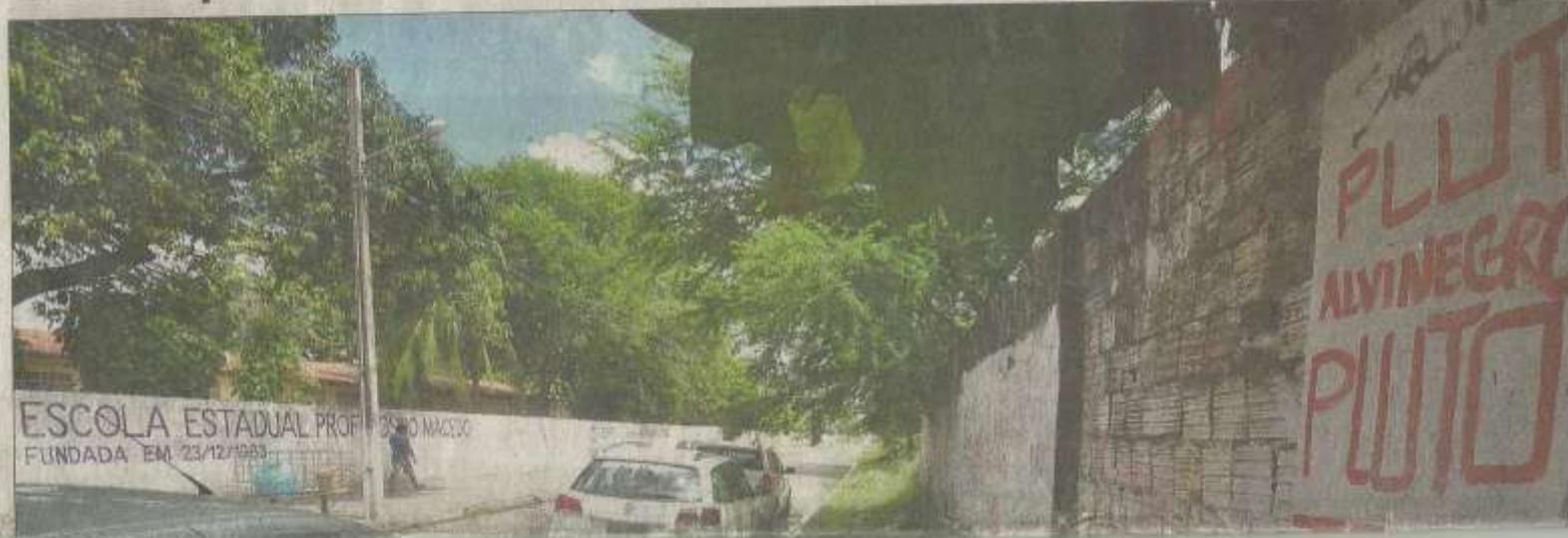


“ Não me julguem ”

A estudante de 15 anos, da Escola Estadual Belém Câmara, que ameaçou uma professora em sala de aula, será transferida para outra escola, após uma avaliação psicológica. Em entrevista à TN, a jovem tentou explicar o motivo da violência e fez um pedido: “Não me julguem.” « PÁGINA 10 »

Na esquina da escola...

MAGNUS NASCIMENTO



« JUSTIÇA »

Governo vai cortar supersalário este mês

O presidente do Supremo Federal, ministro Joaquim Barbosa, cassou a liminar do TJ que obrigava o Governo de aplicar teto salarial em R\$ 25,3 mil. Redução anunciada na folha de agosto. « »

- Pedir perdão a Deus é o que importa (disposição a virtualidade)
- Pediria perdão a professora, mas tenho medo da reação dela. (medo da imanência)

Criamos algo muito estranho

- Frente ao mundo diverso e móvel, criamos uma dicotomia corpo e alma (base da imortalidade);
- Agostinho: Amar o mundo ou a Deus?
Escolhe o **mundo**. Ele é passageiro, ao morrer **perde tudo** - Escolhe **Deus**, ao morrer tende a entrar na **eternidade**;
- Ciência promete um lugar seguro (saber e poder);
- Hoje o topos humano tende a ser a **Internet** (não conhece o tempo nem o espaço da natureza) e o **shopping** (pessoas sem ver a luz do dia);
- Gaminização – vida fácil e divertida

Não DERIVAR nem IDEALIZAR lança pedrinhas no caminho existencial





Um conselho para o cotidiano



Ser si mesmo sem derivar, sem idealizar, convivendo com a diferença e a transformação, construindo o bem comum.

